



"Educação como prática de Liberdade":
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

9526 - Resumo Expandido - Trabalho - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

RELAÇÃO DA EJA COM A EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: Os Professores do amanhã!

Werlang Cutrim Gomes - UFMA - Universidade Federal do Maranhão

RELAÇÃO DA EJA COM A EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR:

Os professores do amanhã!

RESUMO

Esta pesquisa discute a expansão da educação superior no Brasil, o acesso e a permanência de egressos da Educação de Jovens e Adultos -EJA na Universidade Federal do Maranhão - UFMA. Os objetivos voltaram-se para analisar a expansão da educação superior no Brasil e no estado Maranhão; nos governos de Fernando Henrique Cardoso, Luís Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff a partir de dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; principalmente o acesso e a permanência dos estudantes universitários das classes populares, em particular os egressos da Educação de Jovens e Adultos e a trajetória de vida e acadêmica de egressos desta modalidade de ensino que fazem curso de licenciatura na UFMA no Campus de São Luís, refletindo sobre suas estratégias de acesso e permanência na Universidade.

Desenvolvemos os procedimentos metodológicos, entrevistando 8 (oito) estudantes, sendo dois de cada Centro de ensino da UFMA (Ciências Sociais, Humanas, Exatas e da Saúde), segundo a técnica de análise de conteúdo de Laurence Bardin. Os entrevistados foram egressos da EJA matriculados nos cursos de licenciatura e estavam cursando a partir do 2º semestre letivo de 2017; como recortes para a análise, detivemo-nos especialmente nas questões evidenciadas nas narrativas dos entrevistados, principalmente sobre os seus relatos de provas e suportes vivenciados nas suas trajetórias de vida.

Consideramos para análise dos dados da pesquisa, os aspectos ligados às dimensões: faixa etária, aspectos pedagógicos, família e trabalho. A fundamentação teórica adotou como referência as abordagens de Danilo Martuccelli e Bernard Lahire, que ao refletirem sobre o social nos indivíduos, defendem que é de grande interesse para as ciências sociais focalizar o desenvolver socialmente o indivíduo, o que significa realizar uma sociologia em escala individual.

A expansão da educação é um fato que vem ocorrendo desde meados do século XX e acentuando-se nas últimas décadas. O Nordeste brasileiro é a segunda Região com maior número de matrículas (1,4 milhões). No período que compreendeu os governos Fernando

Henrique Cardoso, Luís Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff (1995 a 2016), houve expansão de Instituições de Educação Superior - IES, cursos e matrículas segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. O Maranhão também ampliou este nível de ensino, inclusive para as classes populares de baixa renda através de Programas do Governo Federal como a Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - REUNI, Programa Universidade para Todos - PROUNI e Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - FIES. Em 2016 as matrículas na educação superior no Maranhão se concentraram mais no setor privado, a exemplo de outros estados da Região Nordeste como Bahia, Ceará e Pernambuco, contudo, de acordo com o relatório do Sindicato das Mantenedoras de Ensino Superior (SEMESP, 2016), o estado possui a taxa mais baixa de escolarização em educação superior.

Inferimos a partir desta pesquisa que as condições de permanência no meio acadêmico, as dificuldades para concluir o curso superior, são questões que precisam ser repensadas em nível de políticas educacionais que garantam o sucesso escolar principalmente das classes populares. O trabalho e a conciliação com os estudos é um grande desafio para os estudantes das classes populares, estes se sentem bastante cansados, desestimulados ou desmotivados.

A identificação dos perfis dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, foi um aspecto importante nesta pesquisa para se refletir sobre a trajetória de vida dos estudantes egressos desta modalidade de ensino que fazem curso de licenciatura na UFMA. De modo geral, os estudantes de classes populares são pessoas pobres financeiramente e com um capital cultural insuficiente (pouco conhecimento científico) solicitado no meio acadêmico. As conclusões que chegamos é que todos os estudantes entrevistados tiveram a oportunidade de iniciar a escolarização quando criança, mas, por motivos diversos, pararam de estudar em algum momento da vida. Analisando as trajetórias de vida e escolar dos sujeitos entrevistados, foi possível perceber que trazem em sua biografia uma origem muito parecida; são todos de classe popular, começaram a trabalhar muito cedo e frequentaram a EJA depois de algum tempo desligados da educação básica regular. No entanto, tiveram um contexto social diferenciado e desenvolveram singularidades que os levaram à educação superior aproveitando as oportunidades proporcionadas pela expansão educacional.

Sobre os entrevistados (estudantes egressos da EJA que fazem curso de licenciatura na UFMA, concluímos que eles apresentaram disposições para o trabalho (atividades laborativas remuneradas) e para os estudos; consideraram as vivências em meios sociais um fator para buscarem um futuro melhor para si e sua família. Acreditam nos estudos e no trabalho, buscam apoio na família, entendem que estão passando por provas decisivas na vida, contudo, não desistem de seus sonhos e em interação com as estruturas sociais, resolvem singularmente o futuro que almejam. Constatou-se nesta pesquisa, que as famílias dos entrevistados são uma prova para eles, pois têm que ajudar os mesmos, mas também são suportes, considerando o fato de estarem sempre os apoiando e os incentivando para concluírem seus estudos e conquistarem um futuro melhor.

É bastante recorrente no discurso dos entrevistados a importância do trabalho para poderem sobreviver com a família. Fica claro a disposição para o trabalho, o convívio familiar e o apoio entre os parentes. A família aparece como prova ou desafio e como suporte ou apoio; há a necessidade de cuidar da prole, dos parentes e ajudar uns aos outros no meio familiar.

A formação escolar é bastante valorizada pela família, embora a maioria dos pais dos entrevistados não tenham concluído a educação básica. A experiência com a Educação de Jovens e Adultos foi muito significativa, ajudou a amadurecer e mostrar novas perspectivas

de vida, porém, reclamaram do ensino fraco e das metodologias. Ficou constatado ainda nesta pesquisa, nas falas dos entrevistados, o quanto os professores os influenciaram, pois a escolha do curso superior e as perspectivas de trabalho estão relacionadas com os conteúdos disciplinares e as aulas vivenciadas no meio educacional.

Suas trajetórias de vida e com destaque para a acadêmica, desde a educação básica à superior, têm sido cheias de dificuldades ou provas. São os compromissos com a família, o trabalho e os estudos. Conciliar tudo é um grande desafio, no entanto, o incentivo, os suportes da família, dos amigos e do patrão no trabalho/emprego, têm garantido em parte, fazer seus sonhos se realizarem. A sobrevivência familiar, fazer curso superior e trabalhar, são desafios que enfrentam todos os dias. A família, os amigos e inclusive o patrão no emprego, são também importantes “apoio”, garantindo assim que a trajetória de vida seja menos difícil.

É destaque na trajetória de vida dos entrevistados os aspectos incomuns: cada estudante apresentou motivo diverso para se afastar da educação básica; têm perspectivas de formação e trabalho/emprego diferenciados; contextos familiares típico que os tornam pessoas singulares com disposições educacionais, de labor e familiar bastante peculiares.

Comparando os achados desta pesquisa sobre os estudantes da EJA que estão na educação superior na UFMA, com as conclusões de outros estudos (Silva, 2015, Trindade; Fernandes e Jezine, 2013, Bernadim, 2013, Paz; Santos, 2014, Cruz, 2013) observamos que não se distinguem significativamente; o perfil coincide inclusive em faixa etária, envolvimento familiar, situação escolar dos pais, e dificuldades em conciliar estudo e trabalho. Apresentam-se os estudantes, sujeitos das pesquisas, com perspectivas de melhorar de vida e encontrar posição profissional com qualidade melhor para conduzirem sua existência e de seus familiares.

Os estudantes protagonistas desta pesquisa apresentaram uma trajetória de vida e acadêmica bastante peculiar; estudaram em escola particular no ensino médio modalidade EJA, são estudantes de curso licenciatura na UFMA, alguns têm pais no servidor público e o perfil familiar demonstra estarem em uma posição social mais privilegiada. Os estudantes entrevistados estão na faixa etária entre 27 e 32 anos, ou seja, jovens adultos. Assim, podemos perceber que o perfil destes estudantes tem se alterado com o tempo, diferenciando-se daqueles oriundos de classes mais pobres e com maior nível de exclusão social.

O trabalho compreendido como atividade laboral remunerada, com exceção de um entrevistado, é uma condição presente na vida de todos. Foi possível perceber na história de vida dos estudantes, que todos vivenciaram várias “provas” e “suportes” em suas trajetórias de vida. Dentre as principais “provas”, no caso das mulheres, a gravidez na adolescência se apresenta como uma importante questão que provoca mudanças sérias nas suas trajetórias de vida, impedindo muitas vezes que sigam estudando. A necessidade de trabalhar ainda jovem é outra questão muito presente na vida destes sujeitos; é uma condição para ajudar na sobrevivência da família, passando a ser prioridade. Também aparece nas falas dos entrevistados que o não sucesso no processo de escolarização acaba sendo importante prova na decisão por parar de estudar.

Confirmando os argumentos da sociologia em escala individual, os sujeitos interagem com as estruturas da sociedade de forma muito singular, resolvendo suas provas, buscando suportes e conduzindo suas trajetórias de vida. Desenvolvem disposições considerando o meio social e as interações que realizam. Assim, os sujeitos, ao interagirem com o social e este com os sujeitos, se definem. O sujeito em interação com o meio social, com as estruturas da sociedade, define-se e é definido, escolhendo os caminhos que seguirá em sua vida.

Ciente da complexidade do tema e da necessidade de ampliação do debate a partir de

diferentes concepções teóricas, principalmente de um maior investimento nas áreas de ciências humanas e sociais, reconhecendo as suas limitações, esta pesquisa visa contribuir com o debate, provocando novos pesquisadores a se debruçarem em estudos e promoverem uma maior interlocução com a discussão.

Sugerimos ainda, que as IES disponibilizem para a comunidade científica dados mais aprofundados sobre o perfil dos estudantes; informações que possam servir para o desenvolvimento de projetos ou programas de apoio ao estudante de classe popular e principalmente aos oriundos da modalidade educacional de jovens e adultos.

Palavras – chave: Expansão da educação superior; Estudante universitário; Egressos da Educação de Jovens e Adultos; Trajetórias de vida; Provas e suportes.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, LDA, 1977.

BERNADIM, M. L. Educação e trabalho na perspectiva de egressos do ensino médio e estudantes universitários. *Nuances: estudos sobre educação*, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 200-217, jan./abr. 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14572/nuances.v24i1.2168>. Acesso em: 22 abr. 2016.

CRUZ, Neilton Castro da. A inserção de egressos/as da Educação de Jovens e Adultos no Ensino Superior Público, no estado da Bahia e as condições de permanência. *In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISADORES DOCENTES*, 11., 2013, São João Del Rei. **Anais [...]**. São João Del Rei: ANPED, 2013. Disponível em: <file:///C:/Users/user/Downloads/-arquivos-459a4ddcb586f24efd9395aa7662bc7c-a-insero-de-egressos-da-educacao-de-jovens-e-adultos-no-ensino-superior.pdf>. Acesso em: 12 mai. 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da educação superior**: sinopse estatística 2002. Brasília, DF: INEP, 2003. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-da-educacao-superior>. Acesso em: 4 out. 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da educação superior**: sinopse estatística 2010. Brasília, DF: INEP, 2011. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-da-educacao-superior>. Acesso em: 10 ago. 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Censo da educação superior**: sinopse estatística 2016. Brasília, DF: INEP, 2017. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-da-educacao-superior>. Acesso em: 10 nov. 2017.

LAHIRE, Bernard. **Sucesso escolar nos meios populares**: as razões do improvável. São Paulo: Ática, 2004.

MARTUCCELLI, Danilo. “Lecciones de sociologia del individuo”. **Cuaderno de trabajo**, Peru, n. 2, p. 1 – 156, ago. 2007a. Disponível em: <http://departamento.pucp.edu.pe/ciencias->

[sociales/publicaciones/lecciones-de-sociologia-del-individuo/](#). Acesso em: 10 nov. 2018.

PAZ, S.; SANTOS, M. de L. dos. O ingresso de alunos egressos da EJA no curso de pedagogia da UFGD – turma de 2013. *In: ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO*, 8., ENCONTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO, 5., 2014, Mato Grosso do Sul. **Anais [...]**. Mato Grosso do Sul: ENEPEX UFGD; EPEX UEMS, 2014. Disponível em: <http://eventos.ufgd.edu.br/enepex/anais/arquivos/413.pdf>. Acesso em: 22 out. 2016.

SILVA, N. da. Processo de afiliação de egressos da EJA no ensino superior: desafios e propostas à docência universitária. **Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos**, Salvador, v. 3, nº 5, p. 121 – 147, 2015. Disponível em: www.revistas.uneb.br/index.php/educajovenseadultos/article/download/1389/917. Acesso em: 12 abr. 2016.

SINDICATO DAS MANTENEDORAS DE ENSINO SUPERIOR. **Mapa do Ensino Superior no Brasil 2016**. São Paulo: SEMESP, 2016. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/pesquisas/mapa-do-ensino-superior-2016/>. Acesso em: 22 out. 2017.

TRINDADE, C. R. P. B. da.; FERNANDES, J. G.; JEZINE, E. Perfil e trajetórias históricas dos alunos advindos da EJA no curso de pedagogia na UFPB. *In: COLÓQUIO INTERNACIONAL DE PESQUISAS EM EDUCAÇÃO SUPERIOR*, 1., 2013, João Pessoa. **Anais[...]**. João Pessoa: UFPB, 2013. Disponível em: <http://coipesu.com.br>. Acesso em: 16 nov. 2016.